



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 11/2025

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às onze horas, na Sala de Reuniões virtual, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Gustavo da Silva Machado, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin. Dos representantes do Conselho Deliberativo, Sr. Auro Luis da Silva e Sra. Livia Cristina Brum Ries. Como pauta da reunião foram abordados os seguintes temas: a) análise da carteira do FAPS, referente ao mês de setembro/25; b) detalhamento da última compra de lote dos títulos públicos; c) debate sobre nova alocação de recursos em títulos públicos, segundo a Assessoria Financeira – SMI; d) assuntos gerais. Iniciando a reunião, tratou-se do primeiro ponto de pauta que é a análise da carteira do FAPS referente ao mês de setembro/2025. Vinícius apresentou o relatório de Gestão, emitido pela Assessoria Financeira. Com a apresentação, Vinícius destacou os principais pontos como o desempenho da carteira, comparação de índices, rentabilidade e outros. Vinícius informou que agosto encerrou com um acúmulo de R\$ 736.430.830,12, representando um incremento de aproximadamente R\$ 12 milhões em relação ao mês anterior, enquanto setembro atingiu R\$ 748.106.813,76. Deste montante total, R\$ 7.363.575,14 foi originado das aplicações e o restante, pouco mais de R\$ 4 milhões de reais, são de outras receitas. Do rendimento de R\$ 7 milhões, ocorrido no mês de setembro, R\$ 3.900.956,37 são rendimentos dos investimentos em títulos públicos. Resultado este que corroborando com a decisão assertiva do Comitê de Investimentos em realizar e ampliar os investimentos neste tipo de ativo. Vinícius mostrou aos membros que, em 2025, o desempenho acumulado da carteira do FAPS é de 8,98%, superando a meta atuarial acumulada de 7,53%, diferença superior de 1,45%. Também foi chamado a atenção para os números de desempenho de alguns índices de investimentos: CDI – 10,35%, IRF-M - 14,36%, IMA-B 5+ - 9,42% e IMA Geral – 10,97%. Analisando estes índices, percebe-se que, de maneira geral, têm apresentados retornos superiores a 10% no ano, com exceção do IMA-B 5+, comportamento similar percebido aos IMA-Bs. Para concluir, foi refletido sobre a posição segmentada da carteira do FAPS, que demonstra 64,51% em Títulos Públicos, 27,46% em Renda Fixa e o restante (8,04%) aplicado em segmentação diversa. Além disso, Vinícius mostrou que a carteira, atualmente, está separada em 35,49% dos recursos com liquidez até 30 dias e 64,51% em investimentos com liquidez superior a 180 dias, significando que não se tem investimentos que apresentam liquidez entre 30 e 180 dias. Em relação ao segundo ponto de pauta, Vinícius mostrou o extrato de Títulos Públicos e comentou que a última compra de Títulos Públicos realizada em setembro foi de 02 (dois) lotes de NTN-B 2050, sendo um de recursos livres e outro de recursos exclusivos do COMPREV. Ambos os lotes foram comprados com taxa de IPCA+7,135998% e preço unitário de



compra de R\$ 4.003,589894 reais/unidade, destacando um lote de 1.249 papéis e outro de 3.747 papéis. Transposto o segundo ponto de pauta, aborda-se o terceiro ponto de pauta. Entra em debate a recomendação da Assessoria Financeira em realizar nova compra de títulos públicos sendo alocado em NTN-B 2050, com taxa superior de IPCA+7%, resgatando de fundos IRF-M 1, IMA-B e Caixa Bolsa Americana. Vinícius explicou que a Assessoria está levando em consideração, no cômputo total de títulos públicos, apenas lotes com marcação na curva. Sendo que se tem dois lotes com marcação à mercado. Neste aspecto, Vinícius informa que na contabilização, esses dois lotes são registrados como marcação na curva, pois não se tem o interesse em vender estes lotes antes do vencimento. Desta forma, considerando todos os lotes de títulos públicos comprados pelo FAPS, se tem 67,56% do PL, ficando distante, apenas, 2,44% do limite da PI 2025. Este percentual de 2,44%, com base de setembro/2025, representa, aproximadamente, R\$ 18.252.000,00 para investimento em títulos públicos. Diante desta explicação, Vinícius sugere que seja investimento R\$ 10.000.000,00, em NTN-B 2050, resgatando de Fundo IMA-B. Disse, também, que o fundo Caixa Bolsa Americana é um fundo multimercado e tem uma gestão mais ativa e, olhando para uma carteira mais diversificada, não realizaria nenhuma movimentação neste fundo, além de ter apresentado um desempenho relevante. Este valor reduziria o percentual de 2,44%, mas manteria uma margem de segurança para evitar desenquadramento segundo a PI 2025. Vinícius também informou que, uma vez decidido, se faria um pedido de atualização da ALM para a Assessoria Financeira. Lívia foi a primeira se manifestar. Informou que observa muito o mercado americano e que tem surpreendido o alto nível de liquidez, o que pode gerar uma insegurança, motivo pelo qual não alteraria o investimento no Fundo Bolsa Americana, concorda em regate de fundos IMA-B. Disse que, mantendo um perfil mais conservador, concorda com o investimento em títulos públicos, no montante sugerido por Vinícius. Também disse que não era interessante investir em renda variável. Lívia pediu qual o valor alocado em NTN-B 2045 e 2050. Vinícius informou que se tem investido, respectivamente em valores aproximados, R\$ 90.425.018,46 e 126.013.926,34. Em seguida Luciane se manifestou, sugeriu investimento nos mesmos papéis, porém em montante superior, indicando R\$ 13 milhões. Justificou que mensalmente tem sido creditado mais de R\$ 4 milhões de contribuição e que no ano que vem já se tem lotes de títulos vencendo. Gustavo falou que iria sugerir algo parecido e que, olhando para este ponto apresentado pela Luciane, concorda na movimentação sugerida. Auro também concordou com a sugestão da Luciane e disse que, lendo o material enviado, a Caixa Econômica Federal também sugere manutenção em bolsa e por este motivo manteria a carteira como esta, apenas realizando o resgate de fundos em IMA-B e investindo em títulos públicos. Por fim, Vinícius disse que, observando a votação de todos concorda o valor sugerido de R\$ 13 milhões de reais. Vinícius pediu se poderia ser zerado o fundo Caixa IMA-B 5+, que tem pouco mais de R\$ 100 mil reais, e concretizando o restante da movimentação com resgate de R\$ 6.500.000,00 do fundo Caixa IMA-B e o mesmo montante do Fundo BB Previdenciário IMA-B – Banco do Brasil (18448-9). Movimentação aprovada por unanimidade para investimento e resgate. Em assuntos gerais Luciane comentou sobre a elaboração da Política de Investimentos 2026. Vinícius informou que a Assessoria Financeira enviou um modelo, porém cabe analisar o que eles estão sugerindo e



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

verificar melhorias no modelo próprio do IPAM. Para isso ficou definido que: a) até dia 19/11 será elaborada a PI 2026 e enviada aos membros para estudo e análise; b) por motivo do feriado do dia 20/11, a próxima reunião ocorrerá no dia 27/11; c) após aprovado pelo Comitê será encaminhado para análise e aprovação do Conselho Deliberativo na reunião do dia 08/12; d) com a aprovação do Conselho Deliberativo será necessário realizar a publicação no Diário Oficial e preenchimento no sistema da Previdência. Lívia já informou que na reunião do dia 27/11 estará de férias, justificando sua ausência. Encerrada a reunião, nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.